

DIVERSIDADE E INCLUSÃO: Impactos na Saúde

Você já pensou o que torna uma pessoa única? O termo diversidade abrange esse aspecto e é referente ao acolhimento das diferentes características que definem a identidade de um indivíduo. Questões como diversidade de gênero, idade, orientação sexual, etnia e PcD, são exemplos de como somos diversos e nos mostram a importância do papel da representatividade.



E como podemos fazer com que a diversidade se estabeleça e prospere? É aí que entra a inclusão, que significa ter um ambiente amplo com estratégias que permitam acolher pessoas diversas e fazer com que elas tenham condições iguais de desenvolvimento em um ambiente organizacional seguro.

Acessibilidade: garantia de direitos!

Segundo dados da FioCruz, cerca de **16% da população possui algum tipo de deficiência**. Já a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima que cerca de **10% da população de qualquer país em tempo de paz possui algum tipo de deficiência**, das quais: **5% são pessoas com deficiência mental; 2% com deficiência física; 1,5% com deficiência auditiva; 0,5% com deficiência visual; e 1% com deficiência múltipla**. Com base nesses percentuais, estima-se que **no Brasil existam 16 milhões de pessoas com deficiência**.

A deficiência pode ser:



Visual



Auditiva



Motora



Mental ou intelectual

Por isso, há leis específicas para tratar dos critérios para a promoção da acessibilidade. Como a Lei nº 13.146 de 2015, que instituiu o Estatuto da Pessoa com Deficiência, o Decreto nº 5.296 de 2004, que detalha a obrigatoriedade do atendimento prioritário e às condições arquitetônicas de acessibilidade. **O objetivo da acessibilidade é garantir que todos tenham autonomia para executar tarefas simples do dia a dia.**

E como essa acessibilidade pode ser executada ?

Existem diversos tipos de acessibilidade para garantirmos uma rede ampla e adaptada à necessidade de todos. São elas:

- **Acessibilidade atitudinal:** refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.
- **Acessibilidade arquitetônica:** adaptação dos espaços físicos de convivência.
- **Acessibilidade instrumental:** superação de barreiras instrumentais escolares, profissionais, comunitárias, turísticas e esportivas.
- **Acessibilidade programática:** elaboração de políticas públicas como leis, decretos, portarias, normas e regulamentos.
- **Acessibilidade nas comunicações:** facilitar todo tipo de comunicação, seja interpessoal, escrita ou virtual.
- **Acessibilidade nos transportes:** eliminar barreiras na cadeia de transportes e locomoção, seja como motorista ou pedestre.
- **Acessibilidade digital:** eliminar barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

Garantir a acessibilidade, não é apenas respeito, trata-se de assegurar os direitos dos cidadãos, promovendo a inclusão social e diminuindo a vulnerabilidade.